



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA.
INSTITUTO LINGUAGENS E LITERATURAS (ILL)
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA.**

LETÍCIA LIMA SILVA

**ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DO GÊNERO RESUMO
ACADÊMICO PRODUZIDOS POR ESTUDANTES DA UNILAB.**

**ACARAPE – CE
2023**

LETÍCIA LIMA SILVA

**ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DO GÊNERO RESUMO
ACADÊMICO PRODUZIDOS POR ESTUDANTES DA UNILAB.**

Monografia de conclusão de curso apresentado ao Curso de Letras – Língua portuguesa do Instituto Linguagens e Literatura da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Prof. Dra. Antonia Suele de Sousa Alves Pereira

ACARAPE – CE
2023

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Silva, Leticia Lima.

S578a

Análise dos movimentos retóricos do gênero resumo acadêmico produzidos por estudantes da UNILAB / Leticia Lima Silva. - Redenção, 2023.
43f: il.

Monografia - Curso de Letras - Língua Portuguesa, Instituto de Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2023.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Antonia Suele de Sousa Alves.

1. Resumo - Redação. 2. Redação técnica. 3. Análise de conteúdo. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 808.062

LETICIA LIMA SILVA

**ANÁLISE DOS MOVIMENTOS RETÓRICOS DO GÊNERO RESUMO
ACÂDEMICO PRODUZIDOS POR ESTUDANTES DA UNILAB**

Monografia aprovada como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Letras
Língua portuguesa na Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, UNILAB – Campus dos Palmares.

Aprovada em: 03/02/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ANTÔNIA SUELE DE SOUSA ALVES PEREIRA

Data: 18/07/2023 17:21:43 -0300

Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Antônia Suele de Sousa Alves (Orientadora)

Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Documento assinado digitalmente



JULIANA GEORGIA GONÇALVES DE ARAÚJO

Data: 09/07/2023 14:53:26 -0300

Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Juliana Georgia Gonçalves Araújo (Avaliadora)

Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Documento assinado digitalmente



GISELE LIMA CARVALHO

Data: 09/07/2023 08:28:22 -0300

Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Profa. Dra. Gislene Lima Carvalho (Avaliadora)

Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Dedico este trabalho a minha família que sempre esteve ao meu lado, a minha irmã Lucineia e minha amiga Talita que sempre acreditaram e confiaram em mim. A minha orientadora que me ajudou e além de tudo foi minha amiga e companheira nessa trajetória.

Agradecimento

Primeiramente, agradeço a Deus por todos os projetos dele para minha vida, por ter me ajudado, me segurado e me guiado, por me permitir chegar até aqui, a conclusão do curso de Letras.

Ser a primeira da minha família até o presente momento a se formar no curso superior é uma realização grandiosa, agradeço a cada um da minha família que sempre me ajudaram, me motivaram a seguir e prosseguir nessa caminhada que em muitos momentos foi difícil, minha mãe que tanto me ajudou e acreditou em mim sou grata por ter essa mulher grandiosa como mãe, ao meu pai (avós) que me criaram muito bem e construíram a pessoa que sou hoje. A minha tia Lucélia que em muitos momentos me ouviu.

Aos meus queridos amigos Katson Maia e Rafaela Rosendo que foram meus companheiros nessa árdua caminhada.

A minha orientadora e grande amiga, Prof. Dra. Antônia Suele de Sousa Alves que foi um dos fatores fundamentais para minha permanência no presente curso, me orgulho de ter sua amizade e sua referência pessoal e profissional. Não caberia aqui a gratidão que tenho por ter sido orientanda dessa pessoa tão especial.

A todos meus queridos amigos que fiz durante toda essa trajetória acadêmica. Obrigada por sempre terem me ajudado e despertarem em mim a melhor pessoa em cada disciplina e semestre sou imensamente grata e levarei todos comigo.

O abstract é um texto breve que encapsula a essência do artigo que se seguirá
Motta Roth e Hendges (2010)

RESUMO

No decorrer da vida acadêmica, nos deparamos com uma infinidade de gêneros acadêmicos, o que torna relevante o estudo em torno desse tema, a presente pesquisa é referente ao gênero resumo/abstract, gênero esse, que é de inteira importância pra a vida acadêmica. O objetivo desse trabalho é observar a evolução na escrita dos estudantes e analisar as semelhanças e diferenças na construção e estruturação do gênero resumo acadêmico produzidos por estudantes do curso de Letras Língua-portuguesa da UNILAB, Redenção-Ce, tendo como referencial teórico (Swales,1990; Motta-Roth e Hendges, 2010 e Biasi-Rodrigues, 2009). Em nossa metodologia, a investigação do corpus aconteceu pelo levantamento de 10 resumos nos componentes curriculares obrigatórios das disciplinas de LPT 1 e TCC 2. Os resultados sugeriram semelhanças nas descrições retóricas, o que possibilitou uma proposta de reformulação no quadro de movimentos retóricos, assim como, também uma evolução na escrita acadêmica dos estudantes.

Palavra-chave: Resumo acadêmico, movimento retórico e reformulação

Abstract

In the **course** of academic life, we are faced with a multitude of academic genres, which makes the study around this theme relevant, the present research is related to the abstract / abstract genre, this genre, which is of complete importance for academic life. The objective of this work is to observe the evolution in the students' writing and to analyze the similarities and differences in the construction and structuring of the academic summary genre produced by students of the Portuguese Language Arts course at UNILAB, Redenção-Ce, having as a theoretical reference (Swales, 1990; Motta-Roth and Hedges, 2010 and Biasi-Rodrigues, 2009). In our methodology, the investigation of the corpus took place by surveying 10 abstracts in the mandatory curricular components of the subjects LPT 1 and TCC 2. The results suggested similarities in the rhetorical descriptions, which enabled a proposal for reformulation in the framework of rhetorical movements, as well as, also an evolution in the students' academic writing.

Keywords: Academic summary, rhetorical movement and reformulation.

SUMÁRIO

1. introdução	9
2. PENSAMENTOS E ABORDAGENS SOBRE A SOCIORRETÓRICA	10
3. METODOLOGIA	14
4. MOMENTO DE INQUIETAÇÃO – ANÁLISES	17
4.1 INVESTIGAÇÃO PARTE UM	18
4.2 INVESTIGAÇÃO PARTE DOIS	24
5. RESULTADO E CONCLUSÃO	29
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
ANEXOS	38
CORPUS 1- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO 1	39
CORPUS 2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	41

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre gêneros textuais a décadas vêm ganhados espaço significativo e importante. Significativo porque gênero textual é um conteúdo abordado desde a educação básica, embora que em uma perspectiva didatizada e com fins específicos. No ensino superior, o conceito de gênero tem um aprofundamento maior e um olhar crítico. É importante porque está invariavelmente ligada à interação e às vivências sociais.

Segundo Marcuschi (2008), o estudo sobre gêneros textuais é uma fértil área interdisciplinar com uma atenção especial para o aprofundamento da língua e para as atividades culturais e sociais. Na perspectiva retórica de Swales (1990), os gêneros são ligados a comunidades discursivas, ou seja, de acordo com o autor são os agrupamentos individuais que se unem para atingir seus propósitos comunicativos, assim, para Swales (1990), comunidade discursiva concorda amplamente com os objetivos públicos associados a um discurso, elas também utilizam o compartilhamento gêneros, possui léxico e abreviações que são conhecidas pelos membros da comunidade linguística e por fim ela possui uns membros mais experientes e outros menos experientes o que o equilíbrio dessa comunidade discursiva vai depender desses dois meios de interação. Podemos perceber até aqui que os estudos sobre gêneros são de grande relevância e significação para o entendimento e a interação social.

Partindo desse pressuposto, podemos saber que os gêneros assumem uma característica mutável, que pode e será ampliada no decorrer do tempo e das novas abordagens que se debruçarem sobre os estudos de gêneros já que eles estão ligados a interações sociais. Assumindo esse papel, tanto Motta Roth e Hendges (2010) como Biasi-Rodrigues (2009) que foram selecionadas como o referencial teórico principal deste trabalho, assumem o resumo/abstract como um gênero que encapsula, sumariza e engloba todas as seções e informações principais de gêneros mais extensos. Destaca-se que a inquietação para essa investigação se deu por dois motivos a dificuldade que tive na escrita do resumo no início do curso, e o segundo, por ter participado de um projeto de pesquisa – PIBIC UNILAB – que trabalhava o gênero resumo em suas características, estrutura e organização retórica com os estudantes que estavam iniciando o curso de Letras da Unilab.

Dessa maneira, esses são os objetivos da pesquisa, em um primeiro momento, analisar os resumos selecionados, observando a estrutura e o desenvolvimento da escrita ao decorrer da vida acadêmica, as eventuais semelhanças e diferenças encontradas entre

os exemplares. Em nossa última etapa, propomos um novo quadro de movimentos retóricos mais sintetizado e próximo das práticas textuais encontradas nos resumos analisados.

Os recursos metodológicos utilizados para o esse estudo seguiram os seguintes acontecimentos, o corpus foi dividido em duas partes a primeira consistia no levantamento dos resumos dos estudantes do componente curricular de Leitura e Produção de Texto 1, essa disciplina estava como foco também no PIBIC, assim foi possível fazer a coleta do corpus de estudantes do início do curso, a segunda partes consistia estudantes do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso 2, vale destacar que os resumos foram coletado do site biblioteca da Unilab onde são homologados todas as pesquisas já concluídas dessa disciplinas, realizado essa parte, foi realizado as análises dos 10 exemplares, sendo 5 de LPT1 e 5 de TCC2, segunda a fundamentação teórica de Mott-Roth e Hendges (2010), o último recurso metodológico foi construído quadro segundo a configuração retorica encontrada nas análises dos resumos o que facilitou a sugestão da novo configuração do quadro.

No que diz respeito ao texto, ele está organizado em partes, a primeira parte contém pequena contextualização e para melhor compreensão, organização e facilitação ao leitor foi colocado marcas de identificação das partes no texto, a segunda diz respeito os pensamentos e abordagens sobre a socioretórica, onde é possível identificar o que alguns autores pensaram antes desse estudo e que foi de grande relevância para sua realização, na terceira parte está a metodologia que conta em detalhes o levantamento do corpus e a como aconteceram as análises, na quarta parte estão as análises e logo após a de resultados encontrados e a proposta de reformulação do quando de movimento retóricos, na última parte temos as considerações finais contendo a retomada dos objetivos e considerações sobre todo o conteúdo abordado nessa pesquisa

2. PENSAMENTOS E ABORDAGENS SOBRE A SOCIORRETÓRICA

Primeiramente, para nosso embasamento teórico, foi selecionado uma teoria e algumas abordagens teóricas que foram de grande relevância para conhecer e compreender sobre os movimentos retóricos, o qual será nosso embasamento nessa pesquisa. Partimos da teoria de John Swales (1990) que entende que todo grupo que interage verbalmente pode ser reconhecido como uma comunidade discursiva. Para as abordagens teóricas temos Biasi-Rodrigues (2009) que vê os resumos como formas reduzidas de gêneros de expandidos como artigos, tese, dissertação, comunicação etc.

Temos também Bernardino (2016) que serviu como modelo para nossa pesquisa e por fim temos Motta Roth e Hendges (2010) que foi escolhida como teoria base para a realizações das análises dos resumos escolhidos.

Para Swales (1990) o gênero está intimamente ligado a comunidade discursiva e aos fatores sociais, assim, o autor considera que os propósitos comunicativos comuns e partilhados como principal critério de classificação da comunidade discursiva. Desse modo, a perspectiva de análise apresentado por Swales (1990) tem o objetivo de reconhecer a organização retórica do gênero a partir das informações distribuídas, ele também apresenta a organização retórica com quatro unidades básicas: introdução, métodos, resultados e discussão, partindo dessa descrição retórica Swales (1990) foca em especial na introdução e faz um esquema de organização dessa unidade que resultou no modelo CARS (create a research space):

MOVIMENTO 1: ESTABELEECER O TERRITÓRIO

- Passo 1 – Estabelecer a importância da pesquisa e/ou
- Passo 2 – Fazer generalização/ões quanto ao tópico e/ou
- Passo 3 – Revisar a literatura (pesquisas prévias)

MOVIMENTO 2: ESTABELEECER O NICHOS

- Passo 1A – Contra-argumentar ou
- Passo 1B – Indicar lacuna/s no conhecimento ou
- Passo 1C – Provocar questionamento ou
- Passo 1D – Continuar a tradição

MOVIMENTO 3: OCUPAR O NICHOS

- Passo 1A – Delinear os objetivos ou
 - Passo 1B – Apresentar a pesquisa
 - Passo 2 – Apresentar os principais resultados
 - Passo 3 – Indicar a estrutura do artigo
- (SWALES, 1990)

A sociorretórica na perspectiva swalesiana é de caráter etnográfico voltado para o ensino, ou seja, ele analisa e identifica estágios na estrutura do gênero, Swales neste conceito também se preocupa com gênero em sua vinculação socioinstitucional e com gêneros acadêmicos, além de ter uma visão marcada entre o conceito de comunidade discursiva que o autor considera que além dos propósitos comunicativos comuns e partilhados, as CD também deve ser associado a outros critérios como forma estrutura, a estrutura e as expectativas da audiência. (MARCUSCHI, 2008; SWALES, 1998,2004).

Biasi-Rodrigues (2009), vê o gênero resumo acadêmico como uma distribuição de informações que reproduzem a organização retórica do texto-fonte. Segundo a autora,

com a expansão dos sistemas informatizados de armazenamentos e transmissão de informações, os resumos ganharam independência e constroem peças genéricas disponíveis a uma audiência que tende a se ampliar no dia a dia. Assim, esse modelo coloca os autores de gêneros acadêmicos em outros círculos comunicativos e pode requerer maior atenção para organizar retoricamente as informações de modo a obter eficácia comunicativa (BIASI-RODRIGUES, 2009, P. 51). Desse modo, o modelo de quadro retorico da autora foi de suma importância para nossos aportes teóricos, assim, o quadro a seguir diz respeito a configuração retorica de Biasi-Rodrigues.

Quadro 1 – Modelo de organização retórica de Biasi-Rodrigues (2009)

<p>Unidade retórica 1 – Apresentação da pesquisa Subunidade 1A – Expondo o tópico principal e/ou Subunidade 1B – Apresentando o (s) objetivo (s) e/ou Subunidade 2 – Apresentando a (s) hipótese (s) Unidade retórica 2 – Contextualização da pesquisa Subunidade 1 – Indicando área (s) de conhecimento e/ou Subunidade 2 – Citando pesquisas / teorias / modelos anteriores e/ou Subunidade 3 – Apresentando um problema Unidade retórica 3 – Apresentação da metodologia Subunidade 1A – Descrevendo procedimentos gerais e/ou Subunidade 1B – Relacionando variáveis / fatores de controle e/ou Subunidade 2 – Citando / descrevendo o (s) método (s) Unidade retórica 4 – Sumarização dos resultados Subunidade 1A – Apresentando fato (s) achado (s) e/ou Subunidade 1B – Comentando evidência (s) Unidade retórica 5 – Conclusão (ões) da pesquisa Subunidade 1A – Apresentando conclusão (ões) e/ou Subunidade 1B – Relacionando hipóteses a resultado (s) e/ou Subunidade 2 – Oferecendo / apontando contribuição (ões) e/ou Subunidade 3 – Fazendo recomendação (ões) / sugestão (ões)</p>
--

Fonte: (BIASI-RODRIGUES, 2009, P. 51)

A configuração retorica de Biasi-Rodrigues contém a mesma quantidade de movimentos retóricos de Motta Roth e Hendges (2010), porém o quadro de Rodrigues contém em todas as unidades, subunidades o que aborda um pouco mais de aspecto dentro do texto. No texto de Bernardino ficou notório pois suas análises foram realizadas a partir dessa configuração retorica.

Bernardino (2016) em seu artigo intitulado “Uma breve análise comparativa entre exemplares do gênero textual resumo acadêmico” foi nosso aporte teórico principal pois se trata de uma análise comparativa dos resumos o que se a semelha bastante com a nossa pesquisa. Em sua pesquisa, a autora aponta o estudo sobre gêneros textuais como grande importância já que os gêneros estão cada vez mais em discussão e em construção, ela objetivou observar em sua pesquisa as similaridades e diferenças, quais e de que forma

os movimentos acontecem e as subunidades que são realizadas ou não. Assim, Bernardino realizou um estudo exploratório de seis exemplares de resumo acadêmico, sendo dois de anais de congresso, dois exemplares do gênero artigo acadêmico e dois exemplares um de dissertação e outra tese de mestrado. Para suas análises Bernardino escolheu o modelo de Biasi-Rodrigues (2009).

Motta Roth e Hendges (2010) foi a nossa base e utilizamos o quadro de movimentos retóricos apresentado por elas durante nossas análises. Para as autoras, o abstract antecipa o conteúdo da pesquisa a ser apresentada no evento, bem como orientará os participantes do evento que se guiarão pelos anais para assistir aos trabalhos de seu interesse. Ressalta também que o abstract é um texto breve que encapsula a essência do artigo que se seguirá, tem o objetivo de sumarizar, indicar e predizer, em um parágrafo curto, o conteúdo e a estrutura integral que segue, além de persuadir o leitor a continuar lendo o texto na íntegra. Ela ainda dá relevância às pistas textuais dos movimentos retóricos por meios de marcadores metadiscursivos, é importante usar estes marcadores, pois caracterizam cada tipo de informação no abstract, destaca também a relevância de deixar as pistas para o leitor, usando itens lexicais que caracterizam as informações que representam as diferentes seções do artigo, a configuração retórica da autora consiste no modelo a seguir.

Quadro 2 – modelo recorrente a configuração retórica de Motta Roth (2010).

<p>MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA Subfunção 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico ou Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias ou Subfunção 2C – Contra argumentar pesquisas prévias ou Subfunção 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA Subfunção 1A – Indicar as principais características ou Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou Subfunção 2 – Levantar hipóteses MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA Subfunção 1 – Elaborar e/ou Subfunção 2 – Recomendar futuras aplicações</p>
--

Fonte: Motta-Roth e Hndges (2010)

o quadro de movimento retorico de Motta Roth e Hndges foi selecionado para as o presente estudo por dois relevantes motivos, o primeiro motivo consiste em que essa configuração é mostrada aos alunos desde o primeiro semestre do curso, é o modele de submissão de trabalhos em eventos e é modelo mais trabalhados em oficinas e estudos de gêneros acadêmicos, o que nos leva ao segundo motivo, dado os objetivos desse estudo essa configuração retorica se adequa mais para as nossas analises.

A partir das abordagens teóricas e teoria destacadas aqui podemos perceber que os gêneros são flexíveis e mutáveis, assim, eles mudam a partir da linearidade dos compartilhamentos de informações. Partindo desse pressuposto, o modelo de Motta Roth e Hndges (2010) é comperto por 5 movimentos e em três deles no movimento 1, 2 e 5 se desenvolvem algumas subfunções na realização dos movimentos, podendo aparecer ou não na realização do gênero resumo acadêmico. Dessa forma, tentaremos propor, a partir das análises uma nova abordagem de análise retórica.

3. METODOLOGIA

Apresentaremos agora, a metodologia que foi utilizada para a realização desta pesquisa, será destacada aqui a abordagem teórica que serviu de base para as análises. Apresentaremos, também, o percurso realizado para a coleta do *corpus*. É válido ressaltar que as atividades que serão apresentadas seguiram uma ordem cronológica, ou seja, as etapas realizadas foram as seguintes: as observações, as intervenções, a coleta de dados, as análises e o resultado, sendo este o ponto crucial da pesquisa.

O presente estudo surgiu durante o projeto de pesquisa (PIBIC) “A produção da resenha e do resumo acadêmico no ensino superior: um estudo sobre as estratégias de textualização utilizadas por estudantes de UNILAB na disciplina de LPT 1.” Coordenado e orientado pela Profa. Dra. Antônia Suele de Sousa Alves. O projeto consistia na análise dos gêneros resenha e resumo acadêmicos produzidos pelos alunos da disciplina de Leitura e Produção de Texto 1 (LPT1) da (Unilab) Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira.

Desse modo, antes do projeto iniciar com as oficinas na sala de aula, houve momentos de formações entre a orientadora e a bolsista. Nesse período, as formações se detiveram sobre a instrução da bolsista quanto aos gêneros resenha e resumo acadêmico, havendo nesses momentos de formações e orientações a produção dos gêneros aos qual o

projeto se deteve, depois as correções dessas produções, ou seja, esses momentos serviram de capacitação e familiarização com o bolsista.

É importante destacar que esses momentos de formação e capacitação foram necessários para que as intervenções acontecesse, pois as formações partiram do ponto de leituras a respeito do que é texto e textualidade, o que é o gênero resenha e o gênero resumo, tendo atenção para suas configurações e estruturas, deve-se ressaltar que, a partir da segunda fase do projeto, devido a pandemia da covid-19, todas as atividades realizadas durante o projeto de pesquisa foram continuadas remotamente, assim, as orientações das ações, as participações nas aulas da disciplina de LPT1 e a participação no evento acadêmico da semana de Letras (SILU) aconteceram de forma virtual. Sendo assim, a coleta da primeira parte do corpus foi coletada a partir dessas intervenções realizadas nas disciplinas de Leitura e Produção de Texto 1.

Partindo desse pressuposto, podemos perceber que a pesquisa destacada anteriormente se destinava a dois gêneros textuais: à resenha e ao resumo acadêmico. Por uma questão metodológica, optamos por analisar, neste trabalho, apenas um gênero, o resumo acadêmico. O estudo para as análises que foram realizadas seguiu a abordagem de Motta Roth e Hendges (2010), que destaca que o resumo acadêmico é um encapsulado de informações do texto na íntegra.

Quadro de movimentos retóricos de Motta-Roth e Hendges (2010)

<p>MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA Subfunção 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico ou Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias ou Subfunção 2C – Contra argumentar pesquisas prévias ou Subfunção 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias</p> <p>MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA Subfunção 1A – Indicar as principais características ou Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou Subfunção 2 – Levantar hipóteses</p> <p>MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA Subfunção 1 – Elaborar e/ou Subfunção 2 – Recomendar futuras aplicações</p>

Fonte: Motta-Roth e Hendges (2010).

A abordagem teórica de Motta Roth e Hendges (2010) nos dá suporte e base para as análises dos resumos que foram selecionados. A escolha dessa abordagem teórica se deu por que o quadro de movimentos retóricos segue uma linearidade tanto dos movimentos, quanto das subfunções, facilitando assim, as análises e a obtenção das

informações esperadas. Outrossim, a coleta das produções para análise e obtenção de informações dos objetivos estimados foram realizadas em dois pontos da vida acadêmica: no início e no final do curso, ou seja, nas disciplinas de LPT1 e de TCC2. Desse modo, foram coletados um total de 35 produções de resumos. Logo após essa fase, realizamos uma breve análise dos resumos coletados. Essa breve análise consistia em uma leitura do resumo, observando qual estava mais próximo da estrutura e quais resumos podem ser observado a disparidade com a estrutura da abordagem teórica. Com isso, consideramos selecionar apenas 10 resumos para análise e coleta de dados.

A coleta do corpus aconteceu como citado anteriormente em dois momentos. O primeiro foi coletado da disciplina de Leitura e Produção de texto 1(LPT1), essa disciplina é ministrada no primeiro semestre acadêmico, momento esse, em que os estudantes estão se familiarizando com o ambiente universitário e com a vida acadêmica, então, esse gênero, que em muitas das vezes nunca visto anteriormente pelo estudante, pode causar muitas dúvidas e anseios ao produzi-lo. Assim, ao partir do PIBIC, foi possível ter acesso às produções dos alunos matriculado na disciplina, onde foi também possível ministrar oficinas, mostrando a estrutura do resumo de acordo com a abordagem teórica de Motta Roth e Hendges (2010), foi possível dialogar e analisar resumos de outras áreas como a matemática, a física, etc. foi abordado também o passo a passo de como se inscrever em eventos acadêmicos e que o resumo para esses eventos contém uma quantidade limite de palavras. Depois da estrutura apresentada e dialogada, foi o momento das produções dos alunos, o que foi utilizado como corpus da pesquisa. Foram selecionados, neste momento, 5 resumos produzidos por estudantes da disciplina LPT1, ficou destinado a esse campo as respectivas identificações R1, R2, R3, R4 e R5.

O segundo momento para a coleta do corpus foi na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC2), essa disciplina em contraponto com a primeira, está no último semestre, ou seja, o estudante já está totalmente envolvido e familiarizado no ambiente acadêmico. Já participou de eventos, de projetos de pesquisa, de extensão ou institucional, produziu artigos etc. Então, a produção do resumo acadêmico também deve ter se aperfeiçoado. Vale ressaltar que as produções dessa fase foram produzidas por estudantes já concludentes do curso de Letras da Unilab. Desse modo, o meio de busca por esses exemplares foi pelo site da biblioteca <https://repositorio.unilab.edu.br> onde são cadastrados os trabalhos já defendidos e ficam lá para que todos os alunos tenham acesso a este material, foram selecionados, nesta etapa, 5 resumos produzidos por estudantes concludentes no curso de Letras, textos que estão presentes em seus trabalhos de

conclusão de curso. Assim, ficou destinado a esse corpus as respectivas identificações R6, R7, R8, R9 e R10.

As duas etapas de sequência da pesquisa foram as seguintes: a análise detalhada dos resumos selecionados, observando se a construção dos resumos converge com a do quadro de movimentos retóricos apresentado por Motta Roth e Hendges, (2010), quais movimentos aparecem, quais não aparecem, se foram organizados de forma linear ou não, quais as semelhanças e diferença que eles apresentam. A outra etapa foi a sumarização e tabulação dos resultados encontrados durante as análises dos exemplares.

A inquietação para essa pesquisa veio pelo fato de que o resumo acadêmico é um gênero de suma importância para a vida acadêmica de um licenciando seja ele de qualquer área de estudo, sempre será necessário que ele participe de eventos acadêmicos, construa e publique artigos, monografias etc. Desse modo, através das análises dos resumos de estudantes do primeiro e do último semestre será possível ter essa visão panorâmica, se haverá mudanças ou não na construção dos resumos de acordo com o quadro de movimento retóricos de Motta Rorh e Hendges (2010). A última etapa da pesquisa foi a reformulação do quadro de movimentos retorico, que foi possível chegar a esse resultado a partir das análises realizadas.

4. MOMENTO DE INQUIETAÇÃO – ANÁLISES

Como citado anteriormente, nos objetivos centrais da pesquisa é, a partir das análises comparativas, que podemos observar as semelhanças e diferenças presentes nos resumos e partindo dela propor a reformulação nos quadros de movimentos retóricos já apresentados. Dessa forma, seguimos o modelo de Motta Roth e Hendges (2010) para as análises do *corpus*. Assim, dado os objetivos da presente pesquisa tivemos como principais os seguintes aspectos para a compreensão e estruturação dos resumos: a realização dos movimentos retóricos e das subfunções que é apresentada em alguns movimentos; se estivessem ou não organizados de forma linear e se aparecem os marcadores metadiscursivos o que, segundo Motta Roth e Hendges (2010), ajuda na identificação da seção retórica. Dessa maneira, como citado no início, a pesquisa se deteve nas análises dos resumos das disciplinas de Leitura e Produção de Texto 1 (LPT1) e na turma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC2) já concludentes.

Na sequência, veremos nestes primeiros momentos as observações aos resumos R1, R2, R3, R4 e R5 que concerne nas produções da turma de Leitura e Produção de

Texto 1. Foram observadas de acordo com a fundamentação teórica de Motta Roth e Hendges (2010) os seguintes aspectos, a realização e a linearidade dos movimentos retóricos, quais movimentos apareciam e quais não apareciam e se houve citação aos referenciais teóricos, quantidades de palavras, além dos marcadores discursivos. É importante salientar que esses resumos foram produzidos por discentes que estão iniciando a universidade, já que a disciplina faz parte do componente curricular do primeiro semestre. Assim, os alunos realizam a leitura de um artigo de sua escolha e realizaram a construção do resumo simples. Vejamos:

4.1 A Investigação parte um

Quadro 1- descrição retórica referente ao resumo de R1

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou
Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R1 fala sobre o preconceito linguístico, o “falar errado” e como o ensino de gramática afeta a interação na sociedade. Foi identificado somente três movimentos retóricos, possui 252 palavras. A autora inicia o exemplar pelo movimento 1 que foi representado por duas subfunções. Subfunção 1B – Fazer generalização do tópico (“artigo descreve a pesquisa do autor sobre a hipótese da inexistência do erro gramatical na prática e a existência do preconceito linguístico dentro da sociedade.”), ainda no movimento 1, a subfunção 2B – Estender pesquisas prévias (“José Lemos Monteiro parte da hipótese de que o(...)”), mais adiante foi identificado o movimento 4 – sumarização dos resultados com o seguinte trecho (“foi observado que os grandes criadores da língua se desfazem conscientemente da obra, e quando isso acontece eles são ovacionados (...)”) e para finalizar o resumo ela fez um breve resumo que conseguimos identificar como conclusiva movimento 5 – Discutir pesquisa – subfunção 1 – Elabora conclusões (“Trata-se de uma reflexão que ultrapassa os campos da linguística e atravessa até o campo da vida social (...”).

No que diz respeito aos marcadores metadiscursivos que facilitaram a identificação foram os seguintes – M1- SUB 1B- “descreve”, SUB 2B – “parte da

hipótese”, M4 - “observado que”, o M5 – sub 1 – “Trata-se de uma reflexão”. Além disso, não foi identificado a realização do movimento 1 subfunção 2A – citar pesquisas prévias, também não apareceu o movimento 2 onde possui a subfunção 1B – apresenta os principais objetivos ou o movimento 3 – descrever a metodologia. É importante ressaltar que este exemplar ficou com caráter de resumo explicativo de um artigo e não resumo objetivo como é a uma das funções do resumo que seguem a configuração retórica de Motta Roth e Hendges (2010), o que também se distânciada da configuração de Biasi-Rodrigues (2009)

Quadro 2- descrição retórica referente ao resumo de R2

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 2 – Levantar hipóteses
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R2 consiste na pesquisa sobre como o Crioulo é ensinado nas escolas de Guiné-Bissau e o seu papel fundamental na sociedade guineense. Esse exemplar possui 226 palavras, foram encontrados 5 movimentos retóricos, assim como a repetição de um deles. Observemos agora a sequência dos movimentos encontrados. Ela/ele inicia o resumo pelo movimento 1, que representados pela subfunção 1B – fazer generalização do tópico (“A língua é uma ferramenta importante para o desenvolvimento quantitativo e qualitativo na educação (...)”), depois ela realiza o movimento 2 iniciando pela subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos (“Objetivo geral é de conhecer o estado do português no ensino fundamental na Guiné-Bissau”), logo após ela realiza movimento 2 – Apresentar pesquisa (“A presente pesquisa é de caráter bibliográfico e documental”).

Foi possível identificar o movimento 3 – descrever metodologia (“Consiste no levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais (...)”), houve uma retomada no movimento 2, pela subfunção – levantas hipóteses (“Seria interessante oficializar as línguas bantu nos locais onde elas ocorrem,

pois só desta forma(...)”) e por fim o movimento 5 pela subfunção 1 – elabora conclusões (“Sendo assim, o governo guineense deve ter(...)”).

Continuando nas informações encontradas nas análises, os marcadores discursivos que facilitaram a identificação das seções foram os seguintes, M1 – SUB 1B – “A língua é uma”, M2 – SUB 1B- “Objetivo geral”, M3 - “Consiste no levantamento”, M2 – “pesquisa é de caráter”, M5 – SUB 1 – “Sendo assim, o governo”. Entretanto, durante as análises não foram entradas a realização de nenhum marcado ou parte que pudessem identifica o movimento 4 – descrever metodologia, assim como também não encontrado o referencial teórico, houve repetições de movimento, não houve linearidade. Assim, podemos concluir que o resumo corresponde em partes a configuração teórica de Motta Roth e Hendges (2010), em parte porque são realizados 5 movimentos como citado acima, tem os marcadores matediscursivo, mas que divergem quando a ausência de movimento.

Quadro 3 - descrição retórica referente ao resumo de R3

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R3 trata da pesquisa sobre as perspectivas linguísticas funcionalismo e o formalismo. O exemplar possui 125 palavras, a partir das análises foi possível obter os seguintes resultados: houve a realização 6 movimentos, havendo a repetição de um movimento retórico. O autor inicia o resumo pelo movimento 1 representado pela subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico (“Independente do lado ou perspectiva de abordagem, o objeto da Linguística não é integral”), em seguida, foi realizado o movimento 2 pela subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos (“este trabalho tem o objetivo de mostrar a complementariedade dessas correntes de pesquisa”), no próximo movimento ela dá uma retomada no movimento 1 pela subsunção 2A – Citar pesquisas

prévias (“(PEZZATI, 2005); (OLIVEIRA, 2005).”), os movimento seguintes seguem uma linearidade retórica.

Vejamos, o movimento 3 – descrever a metodologia (“Por meio de uma avaliação paralela entre essas duas perspectivas”), agora o movimento 4 – sumarizar resultados (“segundo resultados dessa pesquisa, apontamos que (...)”) e por fim ela realizou como esperado o movimento 5 pela subfunção 1 – elaborar conclusões (“Assim sendo, o linguista pode assumir uma dessas concepções”). Ainda resultados das análises é importante destacar os marcadores metadiscursivo, M1 – SUB 1B – “Independente do lado ou perspectiva”, M2 SUB 1B – “o objetivo de mostrar”, M1 SUB 2A – “não são excludentes”, M3 – “Por meio”, M4 – “segundo resultados” e o M5 – “Assim sendo”. A partir das análises podemos concluir que esse resumo é linear a proposta de Motta Roth e Hendges (2010), mesmo havendo a repetição do movimento 1, dentro da configuração retórica os 5 movimentos retóricos aparecem, é importante ressaltar que neste exemplar podemos identificar o referencial teórico e os marcadores metadiscursivos também estão presentes para guiar as leituras.

Quadro 4 - descrição retórica referente ao resumo de R4

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R4 é um resumo de LPT1 e fala sobre a problemática do ensino de língua portuguesa nas escolas guineenses. O resumo possui 193 palavras, foram realizados 6 movimentos e a repetição de um. Vejamos a seguir o desdobramento do resumo. O autor inicia com o movimento 1 representado pela subfunção 1B – Fazer generalização do tópico (“Ao longo dos anos, o ensino da língua portuguesa vem sendo a problemática no sistema educativo guineense”), em seguida, podemos observar o movimento 2 pela subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“Com a finalidade

de buscar a compatibilidade entre material didático para o ensino de português, pretendemos procurar o perfil linguístico dos estudantes guineenses”) o movimento seguinte foi o movimento 3 – descrever a metodologia (“Fora a análise dos materiais didáticos empregados para o ensino de português; elaboração de questionários aplicados a um universo de 50 estudantes guineenses”), agora ele dá uma retomada no movimento 1, na subfunção 2A – Citar pesquisas prévias (“Almeida Filho (2005), Spinassé (2006), Carvalho (2011), Mendes (2011), Alves (2012), Sellan (2012) e Schoffen (2012)”), os movimentos em sequência, o movimento 4 – sumarizar resultados (“Obtivemos como resultados diversos fatores que influenciam a aprendizagem do português, entre tais destacamos a inadequação dos materiais didáticos, idade tardia (...)”) e o movimento 5 pela subfunção 1 – elaborar conclusão (“Concluimos que com reelaboração de um material didático voltado à própria realidade guineense (...)”), a facilitação da identificação das seções se deu por meio dos marcadores metadiscursivo: M1 – SUB 1B – “Ao longo dos anos”, M2 SUB 1B – “finalidade de buscar”, M3 – “análise dos materiais, elaboração de questionários”, M1 SUB 2A – “ainda servimos de autores”, M4 – “Obtivemos como resultados” e o M5 – “Concluimos que”. Após todo o levantamento das informações encontradas, ficou perceptível que todos os movimentos foram realizados, dos marcadores metadiscursivo, a citação ao referencial teórico também está presente, assim, podemos concluir que mesmo havendo a repetições do movimento 1, o resumo continua sendo linear a proposta de Motta Roth e Hendges (2010).

Quadro 5 - descrição retórica referente ao resumo de R5

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R5 fala sobre a escrita da autora Maria Firmino dos Reis no conto “A escrava”. Esse exemplar possui 139 palavras, foram identificados 5 movimentos. Vejamos a sequência das seções: o resumo se inicia com o movimento 1 – situar pesquisa (“Essa pesquisa, é uma análise do conto “A escrava” dá autora Brasileira, Maria Firmina dos

Reis”), em seguida o movimento 2 – Apresentar a pesquisa (“A obra trata da escravidão na visão do escravizado, como uma forma de denúncia a opressão vivida pelos mesmos”).

Ainda no movimento 2 identificamos a subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos (“observaremos uma escrita abolicionista de uma forma decolonial.”), o movimento 4 – sumarização dos resultados foi antecipada e depois repetida mais adiante no texto, (“A partir da leitura, é possível entender como os escravizados eram tratados de maneira hedionda”), nessa sequência, é identificado o movimento 3 – descrever metodologia (“Com base na pesquisa bibliográfica das obras da autora, principalmente no conto “A escrava”, e em sua forma de escrita, esse trabalho estuda o que Maria Firmina dos Reis gostaria de transmitir”), agora a autora dá a retomada no movimento 4 – sumarizar resultados (“a partir da interpretação desse artigo, os leitores são sensibilizados e conduzidos a verem a escravidão de uma maneira diferente da convencional (...”).

No que se refere aos marcadores discursivos, pode ser identificado M1- “é uma análise do conto”, M2 – “A obra trata da escravidão”, M2 SUB 1B – “observaremos”, M4 – “, é possível entender”. M3 – “bibliográfica das obras da autora” e o M4 – “da interpretação desse artigo”. Dessa maneira, ao concluir a análise desse resumo, podemos identificar que o movimento 5 – discutir a pesquisa não pareceu, assim como o referencial teórico também não apareceu. Do mesmo modo que pode ser identificado a realização dos 4 movimentos já que um foi repetido, os marcadores também apareceram, mas esse resumo não corresponde a configuração teórica de Motta Roth e Hendges (2010) na íntegra.

4.2 A Investigação parte dois

Neste segundo momento, analisaremos resumos R6, R7, R8, R9 e R10 que concerne às produções dos discentes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC2), vale ressaltar que esses alunos já concluíram suas pesquisas. Continuamos seguindo as atribuições retóricas de Motta Roth e Hendges (2010), observaremos o avanço da escrita dos discentes mais ainda tendo em vista os aspectos da composição anterior, a realização e a linearidade dos movimentos retóricos, quais movimentos aparecem e quais não aparecem e se houve citação aos referenciais teóricos, além dos marcadores discursivos. É importante lembrar que dada ao componente curricular ser do semestre final do curso é esperado, que devido às participações em eventos acadêmicos, as participações em projeto de pesquisa, extensão e institucionais os alunos tenham mais segurança na escrita e apresentem os movimentos retóricos apresentados por Motta Roth e Hendges (2010).

Quadro de R6 – Descrição retorica do resumo R7.

MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R6 fala sobre a realização do projeto de extensão PROENEM da Unilab que se realizava na escola estadual de Aracoiaba-Ce. o resumo possui 160 palavras. A autora inicia o resumo apresentando os objetivos função do movimento 2 – subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“O presente trabalho objetiva analisar como se desenvolve o tópico discursivo em textos dissertativo-argumentativos de alunos pré-universitários”). A apresentação do Movimento 1 – situar a pesquisa (participantes do Projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas (PROENEM) da escola Estadual Almir Pinto, Aracoiaba-Ce”), foi possível observar ainda no movimento 1 a subfunção 2A – citar pesquisas prévias (“Jubran et al (1992), Jubran (2006a; 2006b); Alencar (2009); Garantizado Júnior (2011),”) além da subfunção 2B – estender pesquisas prévias (“(...) que analisou como se constitui a organização tópica em textos pré-universitários”; “(...) que defende o tópico discursivo como propriedade que contribui para a geração da coerência/coesão textual em textos argumentativos”).

O movimento 3 – descrever a metodologia foi realizado na seguinte parte do resumo (“(...) o corpus deste trabalho é composto por 20 redações produzidas durante oficinas de prática de texto do projeto PROENEM. Por questão de recorte, neste trabalho, será apresentada a análise de dois textos”) e o último movimento realizado foi o movimento 4 – sumarizar resultados (“Os resultados apontam que os textos possuem grande descontinuidade tópica, ocasionando problemas na progressão textual, na construção dos argumentos e quebra nos sentidos do texto.”).

Os marcadores discursivos que ajudaram na identificação das secções do texto foram: M2 SUB 1B – “objetiva analisar”, M1 – “participantes do Projeto (PROENEM)”, M1 SUB 2A – “embasamo-nos”, M1 SUB 2B – “que defende tópico”, M3 – “composto”, M4 “os resultados”. É válido salienta que o movimento 5 – discuti a pesquisa não foi

possível ser identificado, assim, como podemos perceber pela visão panorâmica do quadro de descrição e pôr a ausência do M5 que o resumo não é linear a proposta de movimentos retóricos de Motta-Roth e Hendeges (2010), outro ponto que também vale ser destacado é que no R6 podemos observar a fundamentação teórica utilizada para o embasamento da pesquisa.

Quadro 7 – descrição retórica R7 – monografia.

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico e/ou
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R7 diz respeito ao ensino de libras e as políticas públicas para a realização desse ensino nas escolas estaduais do Ceará. O autor inicia o resumo pelo movimento 1 – situar pesquisa e subfunção 1B – fazer generalizações do tópico (“O Estado tem criado políticas inclusivas que garantem uma educação especializada e de qualidade às pessoas surdas devido à difusão de estudos referentes à Língua Brasileira de Sinais (Libras) (...”), ainda no movimento 1, aparece a subfunção 2A – citar pesquisas prévias (“a partir de CALVET, 2007; OLIVEIRA, 2013; GESSER, 2009; GUARINELLO, 2007 e outros”), movimento 2 – apresenta pesquisa (“Nesse trabalho, pesquisa-se sobre as Políticas Linguísticas, voltadas para o ensino e difusão da Libras nas escolas estaduais do Ceará(...”), seguindo, no movimento 2 vimos a subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“fim de analisar como essas políticas linguísticas são postas em prática nas aulas de língua portuguesa”).

O movimento 3 – descrever a metodologia (“Realizou-se, então, uma pesquisa do tipo qualitativa e descritiva, na perspectiva de uma pesquisa de campo”). o movimento 4 – sumarizar os resultados (“verificou-se que 1) apesar de ter havido mudanças significativas no ensino de Libras devido às leis (...”) neste movimento ainda foram identificados mais dois resultados encontrados durante a pesquisa. O movimento 5 – discutir a pesquisa foi realizado através da subfunção 1 – elabora conclusões (“(...) ainda

caminhamos a passos lentos no que diz respeito a um ensino que atenda às necessidades dos alunos surdos”).

No que concerne a identificação das secções pelos marcadores discursivos temos a seguinte – M1 SUB 1B – “O Estado tem criado”, M1 SUB 2A – “pesquisa-se, a partir”, M2 – “pesquisa-se sobre”, M2 SUB 1B – “a fim de analisar”, M3 – “Realizou-se”, M4 – “verificou-se”, M5 SUB 1 – “ainda caminhamos”. Como podemos saber este exemplar é uma monografia, por isso sua quantidade palavra é um pouco maior dentre todos os resumos analisados até esse ponto da pesquisa, possuindo 329 palavras. De acordo com visão panorâmica podemos concluir que o resumo está em linearidade com a proposta de configuração retórica de Motta-Roth e Hendges (2010), assim como, podemos destacar a fundamentação teórica utilizada para a realização pesquisa no qual o resumo está se referindo, isso aconteceu pela razão de que o autor já tem nível de escrita bem mais avançado.

Quadro 8 descrições retórica R8

MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R8 consiste na pesquisa sobre a atuação dos professores da educação inclusiva (AEE). O exemplar possui 211 palavras foi realizado seis movimento retórico havendo a repetição do movimento 1. Vejamos, o resumo inicia pelo movimento 2 – subfunção 1A – indicar as principais características (“A presente pesquisa, caracterizada como estudo de campo e estudo de caso,”) em seguida ainda no movimento - 2 identificamos a subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“objetivou analisar o perfil dos professores que atuam com alunos da educação inclusiva (...))”,

O movimento 1 – situar a pesquisa (“(...) ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Aratuba/Ceará”), o movimento retórico – 3 descrever metodologia (“Foi realizada sob duas perspectivas, a observação

de aulas com alunos que frequentam a sala (...)), a autora da uma retomada no movimento 1 com a subfunção 2A – citar pesquisas prévias (“José Carlos Libânio (1994); Maria Teresa Mantoan (2003) (...)), o movimento – 4 sumarizar os resultados (“com os resultados obtidos, verificamos que os profissionais da educação que (...))”)

E por fim o movimento 5 realizado pela subfunção 1 – elaborar conclusões (“consiste na falta de materiais adequados e específicos para a sala de atendimento e na superproteção dos pais para com os filhos”).

No que diz respeito aos marcadores discursivo foram identificados os seguintes – M2 SUB 1A - “caracterizada”, M2 SUB 1B – “objetivou”, M1 – “no município”, M3 – “realizada” M1 SUB 2A – “base teórica”, M4 – “os resultados” M5 SUB 1 – “consiste”. Como citado a cima houve a repetição do M1 primeiro ele pareceu situando a pesquisa, depois voltou destacando a subfunção 2A que na presente pesquisa chamaremos de fundamentação teórica, assim, podemos entender que o resumo não é linear em sua totalidade, mas houve a presenta de todos os movimentos retóricos segundo a proposta de configuração retorica de Motta-Roth e Hendge (2010)

Quadro 9 descrições retórica de R9

MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R9 condiz com a pesquisa sobre o gênero resenha acadêmica e a sua importância no meio acadêmico, possui 147 palavras. O exemplar se inicia com o movimento 1 – situar pesquisa, sendo realizado pela subfunção 1B – fazer generalização do tópico. (“A resenha acadêmica tem se destacado cada vez mais entre os gêneros textuais acadêmicos (...))” em seguida vem o movimento 2, realizado pela subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“procuramos analisar as características estruturais e organizacionais que compõem o gênero em questão.”), na etapa seguinte a autora da

retomada no movimento 1, na subfunção 2A – citar pesquisas prévias (“Swales (1984, 1990) e Motta-Roth (2002).”).

A partir dos seguintes passos foi possível observar uma breve linearidade nos três últimos movimentos, vejamos, o movimento 3 – descrever a metodologia (“Analisamos seis resenhas produzidas por alunos do primeiro semestre do curso de Letras, a partir de texto trabalhado no componente curricular, para que possamos identificar os movimentos retóricos mais recorrentes e os que menos aparecem nas produções.”). o movimento 4 – sumarizar resultados (“Os resultados obtidos mostraram que as produções dos alunos ingressantes apresentam falhas que comprometem as características do gênero”) e por fim o movimento 5, que foi realizado pela subfunção 1 – elabora conclusões (“portanto, que se tenha maior atenção no ensino do gênero, bem como na sua produção.”).

Vale destacar ainda os marcadores metadiscursivos que facilitaram a identificação de cada movimento presente no resumo: – M1 SUB 1B - “tem se destacado”, M2 SUB 2A – “procuramos analisar”, M1 SUB 2A– “base teórica”, M3 – “Analisamos”, M4 – “Os resultados”, M5 SUB 1 – “portanto”. Vamos dividir esse resumo em duas partes, a primeira parte possui uma parcial linearidade, ou seja, realmente ele começa pelo M1 situando a pesquisa, depois vai para o M2 que apresentando os objetivos, em seguida retoma o M1- 2A que nesse estudo chamaremos de fundamentação teórica. A segunda parte do resumo é linear pois apresenta em sequência M3 - M5, assim, podemos concluir que mesmo havendo a repetição do M1 na primeira parte do resumo, todos os movimentos retóricos estão presentes na descrição retórica o que confirma com a configuração de Motta-Roth e Hendges (2010).

Quadro 10 descrições retórica de R10

<p>MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA</p> <p>Subfunção 1B – fazer generalização do tópico</p> <p>MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA</p> <p>Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou</p> <p>MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS</p> <p>MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA</p> <p>Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou</p> <p>MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA</p> <p>MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA</p> <p>Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou</p>

Fonte: Elaboração própria.

O resumo R10 teve foco em entender o papel da mulher nos espaços políticos. O exemplar possui 241 palavras. Assim, o movimento 1, realizado pela subfunção 1B – fazer generalização do tópico (“O Presente trabalho parte da reflexão sobre a experiência feminina na política, levando em considerações as lutas (...)”); em seguida o movimento 2, apresentado pela subfunção 1B – apresentar os principais objetivos (“teve como objetivo compreender a baixa representatividade da participação das mulheres poder executivo e no poder legislativo”), agora a autora apresenta o movimento 4 – sumarizar resultados (“verificou-se como as diferenças entre gênero, discriminação, preconceito e machismo pode impedir as mulheres de chegar aos postos de poder”) e o movimento seguinte movimento 1, realizado pela subfunção 1B – citar pesquisas prévias (“Antropóloga Karina Kuschnir (2007) e o historiador René Rémond (1997); Michelle Perrot (2007),; Scott (1995), as antropólogas Miriam Pilar Grossi (1998) e Lélia Gonzales (2020) e a filósofa Simone de Beauvoir (1989)”).

No seguinte a descrição da metodologia, movimento 3 (“esse projeto de pesquisa utilizou-se da metodologia qualitativa exploratória.”) e finalizou o resumo com dando retomada no movimento 2, na subfunção 1B- apresentar os principais objetivos (“analisar os desafios e as resistências das mulheres na busca pela equidade de gênero.”), ainda deve ser ressaltado aqui que a identificação dos movimento realizados foi facilitada pelos marcadores metadiscursivos seguintes: M1 - “parte da reflexão”, M2 SUB 1B – “objetivo compreender”, M4 – “verificou-se”, M1 SUB 2A – “utilizou-se dos conceitos”, M3 – “utilizou-se da metodologia”, M2 SUB 1B – “analisar”.

Neste exemplar foi possível observar que não houve linearidade nas realizações dos movimentos retóricos, assim como também não houve a realização do movimento 5 – discutir a pesquisa, onde é possível elaborar conclusões, houve também repetições de movimento como o M1 e M2 apareceram duas vezes no decorrer do texto. Desse modo, podemos concluir R10 não corresponde a configuração retorica proposta por Motta-Roth e Hendges (2010).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo dos resultados encontrados após as análises comparativas, chegou-se à conclusão que todos os resumos são experimentais, ou seja, “A ordem das informações é dada pelos diferentes momentos da pesquisa” (MOTTA ROTH E HENDGES, 2010, p. 154). É importante destacar que cada movimento corresponde a um momento da pesquisa

e que cada um deles tem sua finalidade, assim, nos cinco primeiros resumos os alunos

Movimentos retóricos	R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	R10
MOVIMENTO 1 – SITUAR PESQUISA	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-
Subfunção 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subfunção 1B – Fazer generalização do tópico	X	X	X	X	-	-	X	-	-	X
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias ou	-	-	X	X	-	X	X	X	X	X
Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias ou	X	-	-	-	-	X	-	-	-	-
Subfunção 2C – Contra argumentar pesquisas prévias ou	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subfunção 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR PESQUISA	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Subfunção 1A – Indicar as principais características ou	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Subfunção 2 – Levantar hipóteses	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA		X	X	X	X	X	X	X	X	X
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR RESULTADOS	X	-	X	X	X	X	X	X	X	X
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subfunção 1 – Elaborar conclusões e/ou	X	X	X	X	-	-	X	X	X	-
Subfunção 2 – Recomendar futuras aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

estavam se adaptando a escrita e a eles mesmo, sendo seus próprios autores, desse modo, era esperando que tivessem a dificuldade na escrita e que alguns movimentos não aparecessem, já que era o primeiro contato com o gênero resumo acadêmico. Em contraponto, os resultados dos cinco últimos resumos como esperado foi encontrado uma escrita mais experiente e bem mais estruturada em relação aos momentos da pesquisa que havia sido finalizada. Para melhor verificação dos resultados encontrados foi montado um quadro a partir das descrições retóricas encontradas nas análises. Vejamos o quadro a seguir:

Quadro 11 – Quadro geral dos resultados das descrições retóricas.

Fonte: Elaboração própria

É importante reiterar que nas análises a presença do e/ou nas subfunções segundo configuração retórica de Motta Roth e Hendges (2010), deram aos autores dos exemplares a opção de escolha entre os movimentos e as subfunções, por essa razão durante as

análises foi levado em consideração se o movimento aparecia sozinho ou juntamente com alguma subfunção ou se o movimento era representado por algumas delas nos exemplares. É importante destacar aqui que durante as análises a quantidade de palavras presente nos resumos também ganhou destaque pelos seguintes motivos: o resumo/abstract ou resumo simples servir como sumário de informações de textos ou gêneros mais extensos, é utilizado também para a submissão em eventos acadêmicos e esses eventos, em sua maioria, pede a quantidade exata de palavra, desse modo, o resumo tem que conter o máximo de informação com o mínimo de palavras. Como comprovados por Bernardino (2016), os resumos com pesquisa já finalizadas como dissertação e tese tem sua extensão e quantidade de palavras maiores, o que pode ser confirmado aqui também, tendo em vista que analisamos um resumo de monografia e continha 329 palavras, de todos os resumos, esse foi o que teve maior quantidade de palavras, já a extensão do *corpus* também era maior em relação aos outros resumos.

Partindo da visão panorâmica do quadro 11 podemos perceber que as semelhanças se aproximam em muitos movimentos e subfunções, tendo em vista que os resumos analisados foram todos do curso de Letras Língua-portuguesa, por essa razão, podemos constatar que os resumos apresentam com frequência um movimento retórico que não é frequente em resumos de outros cursos, é importante destacar também que os resumos coletados da disciplina de TCC2 já passaram por correções tanto do professor orientados e pela banca, ou seja, passou por algumas reescritas, dessa maneira, podemos concluir que essa constatação é que, é uma característica exclusivamente do curso de Letras.

Desse modo, podemos identificar a recorrência dos momentos retóricos durante as análises o que pode não acontecer da mesma forma em resumo que sejam de outras áreas de conhecimento. Assim, podemos considerar o que Swales (1990) falou a respeito da comunidade discursiva, que elas mudam a partir de seus participantes. Nessa investigação, dada a extensão do *corpus* analisado, já identificado como experimental, foi dado a atenção como citado anteriormente a realização dos movimentos, da linearidade, aos marcadores metadiscursivos, a forma de escrita e estruturação do gênero. Partindo desse pressuposto, pudemos verificar e identificar a realização de todos os movimentos retóricos, se ele não fosse identificado, mas poderiam ser representados por alguma das subfunções.

A partir das análises realizadas, podemos apresentar as seguintes constatações: começamos pelo movimento 3 – (descrever metodologia) que teve nove aparições nos resumos R2 ao R10 que cumpriram com esse momento de suas pesquisas, apenas o

resumo R1 não realizou ou não foi possível identificar essa seção através da leitura nem pelos marcadores discursivos, isso aconteceu pelo fato de que o resumo R1 tinha uma característica de resumo explicativo. Como dito antes sobre os marcadores metadiscursivos facilitarem a identificação do movimento e ajudarem o leitor foi possível realizar a identificação desse movimento pelos marcadores, exemplo “utilizou-se da metodologia, análise, elaboração etc.”. todos esses serviram como identificação da seção. O movimento 4 – (sumarizar os resultados) teve 9 aparições, porém, só não foi identificado esse movimento no R2, neste exemplar (R2) só foi identificado uma breve contextualização, os objetivos, metodologia, um levantamento de hipóteses e a conclusão, os resultados não apareceu, nem marcadores discursivos que identificasse essa seção. Nos demais resumo o movimento apareceu e pode ser identificado pelos seguintes marcadores “Foi realizada, observação de aulas, analisamos, utilizou-se da metodologia”, pôr a razão de que os marcadores metadiscursivo servirem como pistas lexicais para os leitores (MOTTA-ROTH E HENDGES, 2010) o movimento pode ser identificado.

Na sequência, os movimentos todos subfunções, dessa maneira, eles foram realizados ou representados por uma subfunção do movimento. O movimento 5 – (discutir a pesquisa) teve sete aparições entre os resumos R1 – R4 e R7 – R9 elaboraram conclusões e essa percepção foi facilitada pelos marcadores metadiscursivos (Sendo assim, assim sendo, concluímos etc.). Note que o movimento 5 em todas as vezes que foi identificado sempre foi representado pela subfunção 1 – elaborar conclusões.

O movimento 2 – Apresentar a pesquisa – teve 11 aparições, vejamos, no que diz respeito ao movimento apenas no R5 foi possível identificar esse momento, nos demais resumo a presença do M2 era representado pela subfunção 1B – (Apresentar os principais objetivos), ele só não aparece no resumo R1 que como já citado anteriormente tem característica mais explicativas, a subfunção 2 – (levanta hipóteses) só apareceu uma única vez no resumo R2.

O movimento 1 – (Situar pesquisa), na totalidade teve 20 aparições entre movimento e subfunção ao decorrer dos 10 resumos, vejamos mais detalhadamente como essas aparições aconteceram. Neste movimento, percebemos inicialmente que nos resumos entre R1 – R4, e R10 ele foi representado pela subfunção 1B – fazer generalizações do tópico, à medida que essa função aparecia a partir das leituras, pode ser identificado uma breve contextualização antes de colocar os demais movimentos que viria a seguir, ainda no resumo R7 foi identificado os dois tanto o movimento quando o subfunção, por sua recorrente aparição é importante dar destaque a subfunção 2A – (citar

pesquisa prévias), essa subfunção foi identificada duas vezes no primeiro corpus no resumo R3 e R4, segundo corpus ela foi recorrente em todos os resumos R6 – R10, desse modo, podemos chegar à conclusão que quando a autora que diz “citar pesquisas prévias”, na verdade, ela está apresentando a fundamentação teórica que foi utilizada naquela pesquisa e pode ser confirmado pela subfunção 2B – (estender pesquisas prévias) que apareceu nos resumos R1 e R6 onde era esclarecidos brevemente a escolha daquela fundamentação teórica, (R1 – “José Lemos Monteiro parte da hipótese de que, R6 - que analisou como se constitui a organização tópica em textos pré-universitários”), como se pode ver o movimento um foi o que teve aparições.

Ao longo dessa pesquisa, tivemos como objetivo central, observar os fatores elementares na construção do resumo acadêmico, dando atenção prioritária para a estrutura, linearidade, marcadores metadiscursivos, a escrita e quais meios foram utilizados para essa realização já que todo os resumos seguem a mesma configuração teórica de Motta Roth e Hendges (2010). O segundo objetivo foi, ao final das análises, propor uma reformulação no quadro de movimentos retóricos utilizado para a análise do *corpus*. Partiremos para o segundo objetivo da pesquisa.

Em Swales (1990), encontramos a noção de comunidade discursiva e como os gêneros estão intimamente ligados a esse contexto social, em Swales (2004) percebemos uma mudança a essa proposta de 1990 e em que o autor propõe um conceito de gênero, partindo de uma perspectiva multifacetada, isso quer dizer que a depender do momento, tempo, da área de conhecimento, o gênero estar suscetível a mudanças. Seguindo essa linha de pensamento e estruturação, Motta Roth (2001) construiu um quadro de movimento retóricos que continha 8 movimentos retóricos nessa proposta, e após a análises de 60 abstract reformulou essa proposta em 2010, formulando assim o referencial teórico que sustentou toda a análise da nossa pesquisa.

Tendo dito isso, a proposta de reformulação do quadro se deu pelas aparições recorrentes de subfunções segundo o quadro de Motta Rotb e Hendges (2010). Destacaram-se então, os seguintes elementos: a “subfunção 1B - fazer generalizações do tópico”, na verdade aqui acontece a contextualização da pesquisa, “subfunção 2A – Citar pesquisas prévias” aqui, como dito anteriormente é apresentada a fundamentação teórica e, pôr fim, a “subfunção 1B (M2) – Apresentar os principais objetivos”, no que concerne que todas essas subfunções passem a ser movimento retóricos principais, devido suas recorrentes realizações. chegando a essa conclusão, apresentamos a sugestão de reformulação do quadro de movimentos retóricos:

Quadro 12 – proposta de reformulação.

Movimento 1 – Contextualização;
Movimento 2 - Fundamentação teórica;
Movimento 3 – Objetivos;
Movimento 4 – Metodologia;
Movimento 5 – Resultados;
Movimento 6 – Conclusão.

Fonte: Elaboração própria.

Na reformulação do quadro, como podemos observar, não possui subfunções, pois, nessa perspectiva, quando o movimento aparece, o resumo construído segundo essa configuração, pressupõe os demais elementos necessários para sua construção. É importante destacar as seguintes informações sobre o novo quadro, no movimento 1 – contextualização, deve conter todas as informações de identificação da pesquisa; no movimento 2 – fundamentação teórica, espera-se encontrar as abordagens teóricas serviram de base para aquela pesquisa; movimento 3 – objetivos, qual a intenção, finalidade da pesquisa; movimento 4 – metodologia, passo a passo de como aconteceu a pesquisa pra chegar ao objetivos desejado; movimento 5 – resultados, todos os dados encontrados no final da pesquisa e, por fim, o movimento 6 – conclusão, concluir todos os resultados e informações entrados durante a pesquisa, é relevante destacar que esse movimento aparece mais concretamente em pesquisas já finalizadas, em pesquisa que ainda estão curso pode ser que não apareça.

Como podemos observar durante as análises e o esclarecimento do quadro dos resultados obtidos, foi possível entender que os resumos nem sempre atenderam a linearidade do quadro de configuração retórica, foi possível observar também na maioria das análises os movimentos e subfunções se repetiam ou não era possível identifica-lo, assim, como as aparições mais que o número de movimento e subfunções isso aconteceu porque dentro da configuração retórica utilizada o **e/ou** torna possível as aparições mais de uma vez e a repetição. É importante destacar que os resultados obtidos contribuíram para a proposta de reformulação do quadro de movimentos retóricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivos propostos no início desse estudo, que foi analisar resumos/abstract acadêmico do início e do fim no curso de Letras Língua-portuguesa nas disciplinas de LPT1 e TCC2, observando e analisando as semelhanças e diferenças na estrutura do texto, a evolução na escrita, a organização retórica de acordo com a estrutura do resumo e a proposta de reformulação do quadro. Através das análises comparativas dos resumos, foi possível obter os seguintes resultados: os 10 exemplares têm mais semelhanças do que diferenças, isto é, os movimentos retóricos e subfunção identificados aconteceram com mais recorrência.

No que diz respeito a evolução na escrita pode ser comprovado também que os estudantes de LPT1 na escrita dos resumos tiveram dificuldades para escrever as informações na estrutura da configuração retórica de Motta-Roth e Hendges (2010), o que também não deixou aparecer os movimento retóricos, no entanto, os estudantes de TCC2 tem a escrita mais experientes devido toda a trajetória acadêmica os resumos foram mais bem estruturados e apresentaram a mais descrição retorica que se aproximaram da proposta de abordagem teórica escolhidas para as análises. Foi possível também realizar a proposta de reformulação do quadro, por meios das recorrências de subfunções do quadro de movimentos retóricos de Motta-Roth e Hendges (2010).

A partir das análises podemos verificar que em consonância com as abordagens teóricas escolhidas, foi possível perceber a relevância e a importância do estudo de gêneros acadêmicos no meio acadêmico, é notório que sabemos muitos sobre gêneros, mas ainda tem muita coisa que pode ser observado e descoberto a respeito desse tema. É importante salientar que através desse estudo também pode ser comprovado as suas contribuições para outros desdobramentos, isto é, para que outros estudos tenha a possibilidade de acontecer.

Dessa maneira, como dito anteriormente, os objetivos esperados no início da pesquisa todos foram alcançados, isso se deu pela recorrência de movimentos e subfunções, pela evolução na escrita dos estudantes o que possibilitou a proposta de reformulação do quadro e isso aconteceu pela razão que o corpus coletado foi todo dos componentes curriculares do curso de Letras, ou seja, seguem a mesma configuração retórica. O que poderia ter um resultado diferente se esse estudo fosse realizado com resumos de diferentes áreas de conhecimentos. Pode ser que não seja possível obter a mesmos resultados em analisar outro gênero textual ou ainda no mesmo campo de análises nos resumos de outros gêneros acadêmicos, como tese, dissertações e artigos.

Para finalizar, a pesquisa buscou com essa investigação de resumo acadêmicos mostrar a importância de estudos sobre gêneros e como eles são relevantes para novas abordagens futuras dadas as características de ser mutável. Desse modo, sabemos que na ampliação das pesquisas sobre gêneros a modificação nas configurações retóricas podem e irão acontecer como ficou comprovado no presente estudos.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Cibele Gadelha; VALENTIN, Dawton Lima. Uma breve análise comparativa entre exemplares do gênero textual “resumo acadêmico”. **Entrepalavras**, Fortaleza, v.6, P 25 – 45, jan./jun. 2016

BIASI-RODRIGES, Bernardete. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. 1998. 246 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998

COSTA. Raquel Leite Saboia da. A organização retórica do gênero artigo experimental em comunidades disciplinares distintas. **Entrepalavras**, Fortaleza – Ano 2, v. 2, n. 2, p. 126 a 146, ago/dez, 2012.

Marcuschi, Luiz Antônio, 1946- **produção textual, análise de gêneros e compreensão/** Luiz Antônio Marcuschi. – São Paulo: parábola Editorial, 2008. 296p.:. – (educação linguística: 2)

Motta-Roth, Désirée – Hendges, Graciela H. **Produção textual na universidade/** Désirée Motta-Roth; Graciela Hendges Rabuske. – São Paulo: parábola Editorial, 2010. (estratégias de ensino]; 20) (p. 151 – 162)

SWALES, J. M. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: University Press, 1990

ANEXO

RESUMOS ANASLISADOS

Corpus das disciplinas de Leitura e Produção 1

RESUMO 1

O presente artigo descreve a pesquisa do autor sobre a hipótese da inexistência do erro gramatical na prática e a existência do preconceito linguístico dentro da sociedade. José Lemos Monteiro parte da hipótese de que o que é condenado na língua seja as variantes populares criminalizadas, estigmatizadas, ou construções pouco frequentes, foi observado que os grandes criadores da língua se desfazem conscientemente da obra, e quando isso acontece eles são ovacionados, porém, o chamado erro gramatical é visto como algo negativo, uma falta de zelo com a sua língua materna. Deu-se maior ênfase a questão do difícil acesso à educação e escolaridade vivida por tantos indivíduos que, por se expressarem de maneira diferente de uma elite dominante são vistos como culpados e também são estigmatizados, por viverem dentro de uma sociedade que tanto os humilha eles passam a realmente acreditar que falando errado, adquirindo assim, devido a um grave preconceito social, uma profunda insegurança e sendo transmitida de geração em geração. José Lemos não escreve em seu artigo somente sua opinião, cita um importante linguista chamado Trudgill que defendia que todos os dialetos são igualmente bons como sistemas linguísticos, uma vez que são adequados às necessidades de seus falantes, o autor sustenta assim sua hipótese sobre a inexistência do erro gramatical e a existência do preconceito linguístico mostrando, como exemplo, o campo da morfologia. Trata-se de uma reflexão que ultrapassa os campos da linguística e atravessa até o campo da vida social, pois é o preconceito linguístico é também um preconceito social.

RESUMO2

A língua é uma ferramenta importante para o desenvolvimento quantitativo e qualitativo na educação seja ela tradicional ou moderna. Nos países multilíngues, com características culturais diversas, como é o caso da Guiné-Bissau, tanto as línguas africanas antigas quantas as recentes, como é o caso do crioulo, exercem um papel fundamental na vida do povo. Objetivo geral é de conhecer o estado do português no ensino fundamental na Guiné-Bissau e seu impacto da educação formal. Especificamente a pesquisa visa discutir os conceitos de língua e políticas linguísticas vigentes; explicar o impacto da língua na vida da cultura nas relações socioculturais e no

sistema educativo guineense; demonstrar como se pode ultrapassar a problemática do ensino baseando-se na visão de Amílcar Cabral, grande líder africano. A presente pesquisa é de caráter bibliográfico e documental. Consiste no levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais que contêm em artigos de revistas, livros, teses e outros documentos. Seria interessante oficializar as línguas bantu nos locais onde elas ocorrem, pois só desta forma é que os cidadãos sentirão a importância das suas línguas. Sendo assim, o governo guineense deve ter a vontade política de buscar alternativas de desenvolver a escrita do crioulo e valorizá-lo como língua oficial, como a língua primeira do ensino, especialmente na educação básica e fazê-lo de ponto de passagem para a língua portuguesa.

RESUMO 3

Independente do lado ou perspectiva de abordagem, o objeto da Linguística não é integral. Atualmente duas perspectivas têm tentado serem suficientes: Formalismo e Funcionalismo. Por isso, este trabalho tem o objetivo de mostrar a complementariedade dessas correntes de pesquisa. Partindo do pressuposto que o formalismo e o funcionalismo não são excludentes (PEZZATI, 2005), tão pouco irreconciliáveis (OLIVEIRA, 2005). Por meio de uma avaliação paralela entre essas duas perspectivas. Levando em consideração suas características particulares, quanto suas proximidades nas abordagens teóricas. Assim, segundo resultados dessa pesquisa, apontamos que ambas as correntes são necessárias, pois juntas podem abranger aspectos relacionados aos estudos linguísticos. Assim sendo, o linguista pode assumir uma dessas concepções em seus trabalhos de pesquisas, mas não deve negar a coexistência teórica de nenhuma.

RESUMO 4

Ao longo dos anos, o ensino da língua portuguesa vem sendo a problemática no sistema educativo guineense, o que tem repercutido regularmente no perfil linguístico dos estudantes guineenses. Com a finalidade de buscar a compatibilidade entre material didático para o ensino de português e aquilo que é a real necessidade dos estudantes, pretendemos procurar o perfil linguístico dos estudantes guineenses e esquadrihar a características dos materiais didáticos usados para o ensino da língua portuguesa em Guiné-Bissau. Fora a análise dos materiais didáticos empregados para o ensino de português; elaboração de questionários aplicados a um universo de 50

estudantes guineenses da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ainda servimos de autores como Almeida Filho (2005), Spinassé (2006), Carvalho (2011), Mendes (2011), Alves (2012), Sellan (2012) e Schoffen (2012), dentre outros, para o embasamento deste trabalho. Obtivemos como resultados diversos fatores que influenciam a aprendizagem do português, entre tais destacamos a inadequação dos materiais didáticos, idade tardia para aquisição da língua portuguesa e procedimento de ensino. Concluímos que com reelaboração de um material didático voltado à própria realidade guineense, haverá uma contribuição colossal na melhoria da proficiência em língua portuguesa dos estudantes guineense.

RESUMO 5

Essa pesquisa, é uma análise do conto “A escrava” da autora Brasileira, Maria Firmina dos Reis. A obra trata da escravidão na visão do escravizado, como uma forma de denúncia a opressão vivida pelos mesmos. De maneira dinâmica, observaremos uma escrita abolicionista de uma forma decolonial. A partir da leitura, é possível entender como os escravizados eram tratados de maneira hedionda. Com base na pesquisa bibliográfica das obras da autora, principalmente no conto “A escrava”, e em sua forma de escrita, esse trabalho estuda o que Maria Firmina dos Reis gostaria de transmitir. Dessa forma, a partir da interpretação desse artigo, os leitores são sensibilizados e conduzidos a verem a escravidão de uma maneira diferente da convencional e automaticamente são levados a refletirem sobre como essa marca na história atingiu o mundo de uma forma negativa como um todo.

Corpus da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2

RESUMO 6

O presente trabalho objetiva analisar como se desenvolve o tópico discursivo em textos dissertativo-argumentativos de alunos pré-universitários participantes do Projeto de Extensão Palestras Interdisciplinares e Oficinas de produção textual para o Exame Nacional do Ensino Médio (PROENEM) da escola Estadual Almir Pinto, Aracoiaba-Ce. Para atingir o propósito do trabalho, embasamo-nos no conceito de tópico discursivo de Jubran et al (1992), Jubran (2006a; 2006b); Alencar (2009), que analisou como se constitui a organização tópica em textos pré-universitários, além disso contamos com Garantizado Júnior (2011), que defende o tópico discursivo como propriedade que contribui para a geração da coerência/coesão textual em textos argumentativos. Para isso, o

corpus deste trabalho é composto por 20 redações produzidas durante oficinas de prática de texto do projeto PROENEM. Por questão de recorte, neste trabalho, será apresentada a análise de dois textos. Os resultados apontam que os textos possuem grande descontinuidade tópica, ocasionando problemas na progressão textual, na construção dos argumentos e quebra nos sentidos do texto.

RESUMO 7

O Estado tem criado políticas inclusivas que garantem uma educação especializada e de qualidade às pessoas surdas devido à difusão de estudos referentes à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e os direitos educacionais dessas pessoas nos últimos anos. Nesse trabalho, pesquisa-se sobre as Políticas Linguísticas (a partir de CALVET, 2007; OLIVEIRA, 2013; GESSER, 2009; GUARINELLO, 2007 e outros) voltadas para o ensino e difusão da Libras nas escolas estaduais do Ceará, a fim de analisar como essas políticas linguísticas são postas em prática nas aulas de língua portuguesa. Para tanto, fez-se necessário identificar quais são as políticas linguísticas existentes para a Libras, bem como verificar como ocorrem as aulas de língua portuguesa nessas escolas que possuem alunos surdos e, por fim, comparar e descrever o que está no papel e o que acontece na prática, buscando refletir sobre a realidade das políticas linguísticas voltadas para a Libras no ensino educacional do Estado. Realizou-se, então, uma pesquisa do tipo qualitativa e descritiva, na perspectiva de uma pesquisa de campo. Diante disso, verificou-se que 1) apesar de ter havido mudanças significativas no ensino de Libras devido às leis e decretos aprovados, ainda há uma crença nas políticas linguísticas traçada pelo mito de que o Brasil é um país monolíngue e com isso tem-se um favorecimento da língua portuguesa em relação às outras línguas; 2) há uma incompreensão por parte dos sistemas de ensino no que diz respeito a entender que somente a presença do intérprete em sala de aula não é suficiente para integrar o aluno surdo e 3) falta uma política que viabilize a formação desses professores que atuam em sala com alunos surdos, além de uma proposta educacional bilíngue como direito no contexto escolar, não só para os alunos surdos, mas também para os ouvintes, o que impõe a constatação de que tivemos avanços consideráveis no decorrer do tempo, mas ainda caminhamos a passos lentos no que diz respeito a um ensino que atenda às necessidades dos alunos surdos.

RESUMO 8

A presente pesquisa, caracterizada como estudo de campo e estudo de caso, objetivou analisar o perfil dos professores que atuam com alunos da educação inclusiva e avaliar os impactos causados no ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Aratuba/Ceará. Foi realizada sob duas perspectivas, a observação de aulas com alunos que frequentam a sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de aula do ensino regular e entrevistas com professores regentes na turma desses alunos e com os pais, a fim de identificar os desafios enfrentados no ensino desses alunos. Os estudos sobre o ensino e a formação de professores tiveram como base teórica José Carlos Libânio (1994), Maria Teresa Mantoan (2003) e os documentos oficiais do Brasil sobre a educação brasileira. Nesse sentido, com os resultados obtidos, verificamos que os profissionais da educação que atuam na instituição de ensino do município não possuem formação ou especialização para trabalharem na perspectiva da educação inclusiva e os principais desafios enfrentados pelo Atendimento Educacional Especializado, além da formação de professores, consiste na falta de materiais adequados e específicos para a sala de atendimento e na superproteção dos pais para com os filhos, o que ocasiona os grandes e principais problemas no ensino da educação inclusiva e no AEE.

RESUMO 9

A resenha acadêmica tem se destacado cada vez mais entre os gêneros textuais acadêmicos, tendo em vista que muitas vezes é a responsável por inserir estudantes que estão iniciando suas pesquisas na comunidade acadêmica. Nesse estudo, procuramos analisar as características estruturais e organizacionais que compõem o gênero em questão. Nossa base teórica serão os estudos de Swales (1984, 1990) e Motta-Roth (2002). Analisamos seis resenhas produzidas por alunos do primeiro semestre do curso de Letras, da UNILAB, solicitadas pelo professor da disciplina de Leitura e Produção de Textos, a partir de texto trabalhado no componente curricular, para que possamos identificar os movimentos retóricos mais recorrentes e os que menos aparecem nas produções. Os resultados obtidos mostraram que as produções dos alunos ingressantes apresentam falhas que comprometem as características do gênero, sendo necessário, portanto, que se tenha maior atenção no ensino do gênero, bem como na sua produção.

RESUMO 10

O Presente trabalho parte da reflexão sobre a experiência feminina na política, levando em considerações as lutas estratégicas e todos os movimentos de mulheres no cenário brasileiro. Então esse projeto teve como objetivo compreender a baixa representatividade da participação das mulheres no poder executivo e no poder legislativo no município de Barreira-Ce. Além disso, verificou-se como as diferenças entre gênero, discriminação, preconceito e machismo pode impedir as mulheres de chegar aos postos de poder e de participar completamente da política formal e terem seus direitos efetivados como garante a Constituição Federal. Deste modo, para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se dos conceitos de autores e autora²s sociais como a Antropóloga Karina Kuschnir (2007) e o historiador René Rémond (1997), pois ambos reconhecem a política como um movimento histórico que dialoga com outras ciências sociais. Nessa mesma linha as historiadoras Michelle Perrot (2007), Joan w Scott (1995), as antropólogas Miriam Pilar Grossi (1998) e Lélia Gonzales (2020) e a filósofa Simone de Beauvoir (1989) compreendem gênero, mulher e feminismo como sinônimo de luta, conquistas e de crença na capacidade de liderança em qualquer atividade, seja intelectual, política ou social, em que a mulher esteja inserida. Por fim, esse projeto de pesquisa utilizou-se da metodologia qualitativa exploratória. Como metodologia será utilizada entrevistas na coleta de informações direta e as fontes foram embasadas em dados bibliográficos, artigos, revistas, a fim de analisar os desafios e as resistências das mulheres na busca pela equidade de gênero.